

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

DOW AGROSCIENCES IBERICA S.A.

Ficha de dados de segurança conforme o regulamento (EU) No. 2015/830

Nome do produto: Reldan

Data de revisão: 29.07.2019

Versão: 1.0

Data de última emissão: -

Data de impressão: 29.07.2019

DOW AGROSCIENCES IBERICA S.A. incentiva-o e espera que você leia e compreenda toda a SDS, porque há informação importante em todo o documento. Esta SDS fornece aos utilizadores informações relativas à protecção da saúde humana e segurança no local de trabalho, protecção do ambiente e apoia a resposta em caso de emergência. Os utilizadores e aplicadores do produto devem primeiramente ter em atenção a informação presente no rótulo do produto ou no folheto que acompanhe a embalagem do produto.

SECÇÃO 1: IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA

1.1 Identificador do produto

Nome do produto: Reldan

1.2 Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Utilizações identificadas: Produto Fitofarmacêutico Insecticida

1.3 Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA

DOW AGROSCIENCES IBERICA S.A.

Campus Tecnológico DuPont Pioneer

Carretera de Sevilla-Cazalla (C-433) km 4,6

41309 La Rinconada (Sevilla), ESPANHA

Numero para informação ao Cliente:

954298300

SDSQuestion@dow.com

1.4 NÚMERO DE TELEFONE DE EMERGÊNCIA

Contato de Emergência, 24 horas: 00 34 9775 43620

Contato Local de Emergência: 00 351 234 81 1082

Centro de Informações Antivenenos (CIAV): 800 250 250

SECÇÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

2.1 Classificação da substância ou mistura

Classificação conforme o Regulamento (CE) No. 1272/2008:

Perigo (agudo) de curto prazo para o ambiente aquático - Categoria 1 - H400

Perigo (crónico) de longo prazo para o ambiente aquático - Categoria 1 - H410

Perigo de aspiração - Categoria 1 - H304

Lesões oculares graves - Categoria 1 - H318

Líquidos inflamáveis - Categoria 3 - H226

Irritação cutânea - Categoria 2 - H315

Sensibilização da pele - Categoria 1 - H317

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única - Categoria 3 - H336

Para o pleno texto das DECLARAÇÕES H mencionadas nesta Secção, ver a Secção 16.

2.2 Elementos do rótulo

Rotulagem conforme o regulamento (CE) No. 1272/2008 [CRE/GHS]:

Pictogramas de perigo



Palavra-sinal: PERIGO

Advertências de perigo

H226	Líquido e vapor inflamáveis.
H304	Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.
H315	Provoca irritação cutânea.
H317	Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.
H318	Provoca lesões oculares graves.
H336	Pode provocar sonolência ou vertigens.
H410	Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Recomendações de prudência

P102	Manter fora do alcance das crianças
P210	Manter afastado do calor, superfícies quentes, faísca, chama aberta e outras fontes de ignição. Não fumar.
P261	Evitar respirar as poeiras/ fumos/ gases/ névoas/ vapores/ aerossóis.
P270	Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto
P273	Evitar a libertação para o ambiente.
P280	Usar luvas de proteção/ vestuário de proteção/ proteção ocular/ proteção facial.
P301 + P330 + P331	EM CASO DE INGESTÃO: Enxaguar a boca. NÃO provocar o vômito.
P302 + P352	SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE: lavar abundantemente com sabonete e água.
P305 + P351 + P338	SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: Enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continue a enxaguar.
P308+P311	EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: contacte um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS/médico
P370 + P378	Em caso de incêndio: para extinguir utilizar névoa de água, espuma resistente ao álcool, um produto químico seco ou dióxido de carbono.
P391	Recolher o produto derramado.

P501a Eliminar o conteúdo e a embalagem e local adequado à recolha de resíduos perigosos.

Informação suplementar

- EUH210 Ficha de segurança fornecida a pedido
EUH401 Para evitar riscos para a saúde humana e para o ambiente, respeitar as instruções de utilização.
- SP 1 Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem. (Não limpar o equipamento de aplicação perto de águas de superfície./Evitar contaminações pelos sistemas de evacuação de águas das explorações agrícolas e estradas).
- SPe3PT2 Para proteção das plantas não visadas, respeitar uma zona não pulverizada de 5m em relação às zonas não cultivadas.
- SPe3PT2 Para proteção dos artrópodes não visados, respeitar uma zona não pulverizada de 20 metros em citrinos e de 15 metros em pomóideas e vinha em relação às zonas não cultivadas.
Sempre que possível, utilizar bicos anti-deriva que garantam, pelo menos, respetivamente 90% e 75% de redução no arrastamento da calda pulverizada durante a aplicação do produto, podendo reduzir a zona não pulverizada para 5 metros, em relação às zonas não cultivadas.
- SPe3PT2 Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 50 metros, com coberto vegetal em vinha, em relação às águas de superfície. Sempre que possível utilizar bicos anti-deriva que garantam, pelo menos, 95% de redução no arrastamento da calda pulverizada durante a aplicação do produto, podendo reduzir a zona não pulverizada para 20 metros em vinha.
- SPe3PT2 Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 30 metros, com coberto vegetal em pomóideas e citrinos em relação às águas de superfície, utilizando sempre bicos anti-deriva que garantam, pelo menos, 95% de redução no arrastamento da calda pulverizada durante a aplicação do produto.

Nos citrinos a época de aplicação do produto, está restringida apenas aos meses de junho e agosto.
- SPe8 Perigoso para as abelhas. Para proteção das abelhas e de outros insetos polinizadores, não aplicar este produto durante a floração das culturas. Não utilizarestes produto durante o período de presença das abelhas nos campos. Remover ou cobrir as colmeias durante a aplicação do produto e durante 7 dias após o tratamento. Não aplicar este produto na presença de infestantes em floração.

Não entrar nas culturas tratadas até à secagem completa do pulverizado.
- Contém** Hidrocarbonetos, C10, aromáticos, < 1% naftaleno; clorpirifos-metilo; Ácido benzenossulfónico, derivados de alquila C10-13., Sal de cálcio; 2-metilpropan-1-ol

2.3 Outros perigos

Esta mistura não contém nenhuma substância considerada persistente, bioacumulativa nem tóxica (PBT).

Essa mistura não contém nenhuma substância considerada muito persistente ou muito bioacumulativa (vpvB).

SECÇÃO 3: COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES**3.2 Misturas**

Este produto é um preparado.

CASRN / No. CE / No. de Index	Número de registo REACH	Concentração	Componente	Classificação: REGULAMENTO (CE) N.º 1272/2008
CASRN 1189173-42-9 Not Available No. CE 918-811-1 No. de Index —	01-2119463583-34	>= 50,0 - < 75,0 %	Hidrocarbonetos, C10, aromáticos, < 1% naftaleno	STOT SE - 3 - H336 Asp. Tox. - 1 - H304 Aquatic Chronic - 2 - H411
CASRN 5598-13-0 No. CE 227-011-5 No. de Index 015-186-00-9	—	22,4%	clorpirifos-metilo	Skin Sens. - 1 - H317 Aquatic Acute - 1 - H400 Aquatic Chronic - 1 - H410
CASRN 99734-09-5 No. CE — No. de Index —	—	>= 2,5 - < 10,0 %	Mono(tristirilfenil) éter de glicol de polietileno	Aquatic Chronic - 3 - H412
CASRN Não disponível No. CE 932-231-6 No. de Index —	01-2119560592-37	>= 2,5 - < 10,0 %	Ácido benzenossulfónico, derivados de alquilo C10-13., Sal de cálcio	Skin Irrit. - 2 - H315 Eye Dam. - 1 - H318 Aquatic Acute - 1 - H400 Aquatic Chronic - 3 - H412
CASRN 78-83-1 No. CE 201-148-0 No. de Index 603-108-00-1	—	>= 1,0 - < 2,5 %	2-metilpropan-1-ol	Flam. Liq. - 3 - H226 Skin Irrit. - 2 - H315 Eye Dam. - 1 - H318 STOT SE - 3 - H336 STOT SE - 3 - H335

Para o pleno texto das DECLARAÇÕES H mencionadas nesta Secção, ver a Secção 16.

SECÇÃO 4: MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

4.1 Descrição das medidas de primeiros socorros

Recomendação geral:

Socorristas devem atentar ao equipamento de proteção necessário e adotá-lo (luvas de proteção e proteção contra respingos). Se o potencial de exposição existir, consulte a Seção 8 para equipamento específico de proteção pessoal.

Inalação: Deslocar a pessoa para o ar puro; se houver efeitos, consultar um médico.

Contacto com a pele: Retire imediatamente o material da pele lavando com sabão e água em abundância. Retire o vestuário e sapatos contaminados durante a lavagem. Se a irritação persistir, procure cuidados médicos. Lave as roupas antes de voltar a vesti-las. Destrua artigos que não possam ser descontaminados, inclusive os de couro (sapatos, cintos e correias de relógio).

Contacto com os olhos: Lavar imediata e continuamente com água corrente durante, pelo menos, 30 minutos. Retirar as lentes de contato após os primeiros 5 minutos e continuar a lavar. Procurar acompanhamento médico imediato, de preferência de um oftalmologista. Um lava olhos de emergência apropriado deve estar disponível imediatamente.

Ingestão: Não é necessário tratamento médico de emergência.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados:

Além das informações encontradas em Descrição das medidas de primeiros socorros (acima) e Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários (abaixo), quaisquer sintomas e efeitos adicionais importantes são descritos na seção 11: Informações Toxicológicas.

4.3 Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Indicações para o médico: Queimaduras químicas dos olhos podem requerer irrigação prolongada. Procure atendimento imediatamente, de preferência um oftalmologista. Não há antídoto específico. O tratamento à exposição deve ser dirigido para o controle dos sintomas e do estado clínico do paciente.

SECÇÃO 5: MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

5.1 Meios de extinção

Meios adequados de extinção: Pulverização de água Espuma resistente ao álcool Dióxido de carbono (CO₂) Substância química seca

Meios inadequados de extinção: Não use jato direto de água. Jacto de água de grande volume

5.2 Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Produtos de combustão perigosos: Durante um incêndio, o fumo pode conter o material original além dos produtos de combustão de composição diversa que podem ser tóxicos e/ou irritantes. Os produtos de combustão poderão incluir, não estando limitados a: Dióxido de carbono. Monóxido de Carbono.

Perigos incomuns de incêndio e explosão: A exposição a produtos de combustão pode representar um risco para a saúde. Os vapores podem formar misturas explosivas com o ar. Não deixar entrar a água utilizada para apagar o incêndio nos esgotos e nos cursos de água. Flash back possível acima de uma distância considerável.

5.3 Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Procedimentos de combate ao incêndio: Utilize água nebulizada para resfriar recipientes expostos ao fogo e às zonas afetadas pelo incêndio até que o fogo e o perigo de reignição estejam extintos. Não usar um fluxo de água sólido, pois pode espalhar o fogo. Utilizar jactos de água para refrescar os contentores fechados e cheios. Recolher a água de combate a fogo contaminada separadamente. Não deve entrar no sistema de esgotos. Resíduos de combustão e água de combate a fogo contaminada devem ser eliminados de acordo com as normas da autoridade responsável local.

Se seguro, remover os recipientes não danificados da área de fogo. Evacuar a zona. Usar meios de extinção que sejam apropriados às circunstâncias locais e ao ambiente envolvente. Os jatos de água podem ser utilizados para arrefecer os contentores fechados. Recolher a água de combate a fogo contaminada separadamente. Não deve entrar no sistema de esgotos. Resíduos de combustão e água de combate a fogo contaminada devem ser eliminados de acordo com as normas da autoridade responsável local.

Equipamento especial de proteção a utilizar pelo pessoal de combate a incêndio: Em caso de incêndio, usar equipamento de respiração individual. Usar equipamento de proteção individual.

SECÇÃO 6: MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS

6.1 Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência:

Assegurar ventilação adequada. Atenção com a acumulação de vapores que pode formar concentrações explosivas. Os vapores podem-se acumular nas áreas baixas. Cortar todas as fontes de ignição. Usar equipamento de proteção individual. Utilizar equipamento de segurança apropriado. Para mais informação deve-se consultar a Seção 8, Controle de Exposição e Proteção Individual.

6.2 Precauções a nível ambiental: Se o produto contaminar rios e lagos ou os esgotos informar as autoridades respetivas. A descarga no meio ambiente deve ser evitada. Prevenir dispersão ou derramamento, se seguro. Prevenir a propagação numa áreas vastas (por exemplo por contenção ou barreiras de óleo). Conter e eliminar a água de lavagem contaminada. As autoridades locais devem ser avisadas se uma quantidade importante de derramamento não pode ser controlada. Evitar a entrada no solo, valas, esgotos, cursos de água e/ou água subterrânea. Consultar Seção 12, Informações Ecológicas.

6.3 Métodos e materiais de confinamento e limpeza: Limpe os materiais remanescentes do derrame com absorvente adequado. As fugas e a eliminação deste material, assim como os materiais e itens utilizados na limpeza de fugas, podem estar sujeitos a regulamentação local ou nacional. Para derrames de grandes dimensões, providenciar contenção através de uma barreira ou outro tipo de contenção adequada para impedir que o material se espalhe. Se o material contido no interior da barreira puder ser bombeado, O material recuperado deve ser armazenado num contêiner ventilado. O respiro deve prevenir o ingresso de água pois reação posterior com materiais derramados pode ocorrer, o que pode levar a pressurização excessiva do contêiner. Limpar com material absorvente (pano, pedaço de lã, por exemplo). Ferramentas que não produzem faíscas devem ser utilizadas. Controlar e recuperar o líquido derramado com um produto absorvente não combustível, (por exemplo areia, terra, terra diatomácea, vermiculite) e pôr o líquido dentro de contentores para eliminação de acordo com a regulamentação local / nacional (ver secção 13). Conter os gases/vapores/névoas com jactos de água. Consultar Seção 13, Considerações de Eliminação, para informação adicional.

6.4 Remissão para outras secções:

Consultar secções: 7, 8, 11, 12 e 13.

SECÇÃO 7: MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

7.1 Precauções para um manuseamento seguro: Para evitar derrames durante o manuseamento manter a garrafa num tabuleiro de metal. Evitar a formação de aerossol. As pessoas suscetíveis aos problemas de sensibilização da pele ou asma, alergias, doenças respiratórias crónicas ou recorrentes não devem trabalhar nos processos utilizando esta mistura. Ferramentas que não produzem faíscas devem ser utilizadas. Proporcionar arejamento suficiente e/ou sistema exaustor nos locais de trabalho. Abrir o recipiente com cuidado pois o conteúdo pode estar sob pressão. Não respirar vapores/poeira. Não fumar. Manusear de acordo com as boas práticas industriais de higiene e segurança. Evitar a exposição - obter instruções específicas antes da utilização. Fumar, comer e beber deve ser proibido na área de aplicação. Não colocar na pele ou roupa. Não respirar os vapores ou aerossóis. Não engolir. Evitar o contacto com os olhos. Evitar o contacto com a pele e os olhos. Manter o recipiente bem fechado. Manter afastado do calor e de fontes de ignição. Evitar acumulação de cargas electrostáticas. Deve ter cuidado para prevenir vazamentos, resíduos e minimizar a libertação para o meio ambiente. Utilizar equipamento de segurança apropriado. Para mais informação deve-se consultar a Seção 8, Controle de Exposição e Proteção Individual. Utilizar com uma ventilação de escape local. Só utilizar numa área equipada com uma ventilação de escape à prova da explosão.

7.2 Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades: Armazenar em recipiente fechado. Não fumar. Os contentores abertos devem ser cuidadosamente fechados de novo e têm que ficar direitos para evitar a dispersão. Guardar dentro de contentores correctamente etiquetados. Manter hermeticamente fechado. Armazenar de acordo com as regulações particulares nacionais.

Não armazene com os seguintes tipos de produto: Agentes oxidantes fortes. Peróxidos orgânicos. Sólidos inflamáveis. Líquidos pirofóricos. Substâncias e misturas susceptíveis de auto-aquecimento. Substâncias e misturas que, em contacto com a água, libertam gases inflamáveis. Explosivos. Gases.

Substâncias impróprias para os contentores: Não conhecidos.

7.3 Utilização(ões) final(is) específica(s): Consultar o rótulo do produto.

SECÇÃO 8: CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/ PROTEÇÃO INDIVIDUAL

8.1 Parâmetros de controlo

Se existirem limites de exposição, estão listados abaixo. Se não forem exibidos limites de exposição, nenhum valor é aplicável.

Componente	Regulamentação	Tipo de lista	Valor/Notação
clorpirifos-metilo	Dow IHG	TWA	0,1 mg/m3
	Dow IHG	TWA	SKIN
2-metilpropan-1-ol	ACGIH	TWA	50 ppm
	Dow IHG	TWA	50 ppm
	Dow IHG	STEL	75 ppm
	PT OEL	VLE-MP	50 ppm

As recomendações nessa seção são para trabalhadores de fabricação, mistura e embalagem. Para equipamentos de proteção individual e roupas apropriadas, os aplicadores e usuários devem observar o rótulo do produto.

Nível derivado de exposição sem efeitos

2-metilpropan-1-ol

Trabalhadores

<i>Agudo - efeitos sistêmicos</i>		<i>Agudo - efeitos locais</i>		<i>Longo prazo - efeitos sistêmicos</i>		<i>Longo prazo - efeitos locais</i>	
Dérmico	Inalação	Dérmico	Inalação	Dérmico	Inalação	Dérmico	Inalação
n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	310 mg/m3

Consumidores

<i>Agudo - efeitos sistêmicos</i>			<i>Agudo - efeitos locais</i>		<i>Longo prazo - efeitos sistêmicos</i>			<i>Longo prazo - efeitos locais</i>	
Dérmico	Inalação	Oral	Dérmico	Inalação	Dérmico	Inalação	Oral	Dérmico	Inalação
n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	55 mg/m3

Concentração previsivelmente sem efeitos

2-metilpropan-1-ol

Compartimento	PNEC
Água doce	0,4 mg/l
Água do mar	0,04 mg/l
Utilização/libertação intermitente	11 mg/l
Estação de Patamento de esgoto	10 mg/l
Solos	0,0699 mg / kg de peso seco (d.w.)
Sedimento de água doce	1,52 mg / kg de peso seco (d.w.)
Sedimento marinho	0,152 mg / kg de peso seco (d.w.)

8.2 Controlo da exposição

Controles de Engenharia: Use exaustão local ou outro meio de controle técnico para manter o nível de contaminantes aéreos abaixo do limite de exposição requerido ou recomendado. Se não há limite de exposição requerido ou recomendado, uma ventilação geral deve ser suficiente para a maioria das operações. Para algumas operações pode ser necessário um sistema de ventilação local.

Medidas de protecção individual

Protecção ocular/ facial: Utilize óculos panorâmico. Os óculos de segurança (com proteções laterais) devem seguir a norma EN 166 ou equivalente.

Protecção da pele

Protecção das mãos: Usar sempre luvas quimicamente resistentes a este material. Usar luvas resistentes a produtos químicos em conformidade à Norma EN347 (também resistentes a microorganismos). Entre os exemplos de materiais de barreira preferidos para luvas incluem-se: Borracha de butila. Polietileno clorado. Polietileno. Álcool etil vinílico laminado ("EVAL"). Entre os exemplos de materiais de barreira aceitáveis para luvas incluem-se: Borracha natural ("latex"). Neopreno. Borracha de Nitrila/butadieno ("nitrílica" ou "NBR"). Policloreto de vinila ("PVC" ou "vinil"). Viton. Recomenda-se adotar luvas de classe de protecção 3 ou superior (tempo de permeação maior que 60 minutos conforme Norma EN 374) se puder ocorrer contato prolongado ou repetitivo. A espessura de luvas não é um bom indicador do nível de protecção que uma luva pode fornecer contra uma substância química, já que o nível

de proteção é altamente dependente da composição específica do material da luva. A espessura da luva, dependente do modelo e do tipo do material, geralmente deve ser mais que 0,35 mm para fornecer proteção suficiente durante um contato contínuo e frequente com a substância. Como exceção a esta regra geral, sabe-se que luvas laminadas multicamadas podem fornecer proteção contínua se tiverem espessuras de menos que 0,35 mm. Outros materiais da luva tendo uma espessura de menos que 0,35 mm podem fornecer proteção suficiente quando para contato durante pouco tempo é realizado. NOTA: a escolha de uma luva específica para aplicação e duração particulares de uso em local de trabalho também deve levar em consideração todos os fatores do local de trabalho relevantes, tais como, mas não limitado a: outros agentes químicos que podem ser manuseados, requerimentos físicos (proteção contra cortes/ perfuração, destreza, proteção contra calor / frio), potencial de reação do corpo aos materiais da luva, bem como as instruções/especificações fornecidos pelo fornecedor da luva.

Outra proteção: Usar sempre vestuário protetor quimicamente resistente a este material. A seleção de artigos específicos, tais como escudo facial, luvas, botas, avental ou traje completo dependerá da operação.

Proteção respiratória: Proteção respiratória deve ser usada quando há potencial de exceder os limites de exposição. Se não existem limites de exposição aplicáveis, use proteção respiratória quando efeitos adversos como irritação respiratória ou desconforto forem vivenciados, ou onde indicado por seu processo de avaliação de risco. Não deve ser necessária proteção respiratória para a maioria das condições; entretanto, utilize um respirador com purificador de ar aprovado se um desconforto for sentido.

Usar o seguinte respirador de ar purificado aprovado pela CE: Cartucho de vapor orgânico com um pré-filtro de partículas, tipo AP2 (atendendo a norma EN 14387).

Controlo da exposição ambiental

Veja SEÇÃO 7: Manuseio e armazenamento e SEÇÃO 13: Considerações sobre tratamento e disposição para medidas a evitar exposição ambiental excessiva durante o uso e a disposição de lixo.

SEÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

9.1 Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Aspeto

Estado físico	líquido
Cor	amarelo claro
Odor	Cheiro não distinto
Limiar de odor	Dados não disponíveis
pH	5
Ponto/intervalo de fusão	Dados não disponíveis
Ponto de congelação	Dados não disponíveis
Ponto de ebulição (760 mmHg)	Dados não disponíveis
Ponto de inflamação	56 °C
Taxa de evaporação (acetato de butila = 1)	Dados não disponíveis
Inflamabilidade (sólido, gás)	Não aplicável
Limite inferior de explosão	Dados não disponíveis
Limite superior de explosão	Dados não disponíveis

Pressão de vapor:	Dados não disponíveis
Densidade de Vapor Relativa (ar = 1)	Dados não disponíveis
Densidade Relativa (água = 1)	0,998
Hidrossolubilidade	Dados não disponíveis
Coeficiente de partição: n-octanol/água	Dados não disponíveis
Temperatura de auto-ignição	Dados não disponíveis
Temperatura de decomposição	Dados não disponíveis
Viscosidade cinemática	Dados não disponíveis
Propriedades explosivas	Não explosivo
Propriedades comburentes	A substância ou a mistura não está classificada como oxidante.

9.2 Outras informações

Peso molecular Dados não disponíveis

NOTA: Os dados físicos apresentados acima são valores típicos e não devem ser interpretados como uma especificação.

SECÇÃO 10: ESTABILIDADE E REATIVIDADE

10.1 Reatividade: Não classificado como uma reatividade perigosa.

10.2 Estabilidade química: Não se decompõe se armazenado e utilizado de acordo com as instruções. Estável em condições normais.

10.3 Possibilidade de reações perigosas: Vapores podem formar misturas explosivas com o ar. Pode formar uma mistura explosiva pó-ar. Sem perigos que devam ser especialmente mencionados.

10.4 Condições a evitar: Calor, chamas e faíscas.

10.5 Materiais incompatíveis: Nenhum(a).

10.6 Produtos de decomposição perigosos: Os produtos da decomposição dependem da temperatura, fornecimento de ar e presença de outros materiais. Os produtos da decomposição podem incluir, mas não estão limitados a: dióxido de carbono monóxido de carbono

SECÇÃO 11: INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

Informações toxicológicas aparecem nesta seção quando tais dados forem disponíveis.

11.1 Informações sobre os efeitos toxicológicos

Toxicidade aguda

Toxicidade aguda por via oral

Toxicidade muito reduzida se for ingerido. Não se prevê a ocorrência de efeitos nocivos devido à ingestão de pequenas quantidades.

Como produto.

DL50, Ratazana, > 5 000 mg/kg

Toxicidade aguda por via cutânea

É improvável que o contato prolongado com a pele provoque a absorção de quantidades perigosas.

Como produto.

DL50, Ratazana, > 2 000 mg/kg

Toxicidade aguda por via inalatória

Uma única exposição a aerossóis tem pouca probabilidade de causar efeitos adversos.

Como produto.

CL50, Ratazana, 4 h, pó/névoa, > 5,14 mg/l

Corrosão/irritação cutânea

O contato breve pode causar irritação moderada da pele com vermelhidão no local.

Lesões oculares graves/irritação ocular

Pode provocar irritação grave com lesão da córnea, podendo resultar em danos permanentes da visão, até mesmo a cegueira. Poderão ocorrer queimaduras químicas.

Sensibilização

Para sensibilização da pele.

Com base na informação sobre componente(s):

Tem causado reações alérgicas na pele quando ensaiado em porquinhos da índia.

Para sensibilização respiratória:

Nenhuma informação relevante encontrada.

Toxicidade sistêmica em órgãos alvo específicos (exposição única)

Pode provocar sonolência ou vertigens.

Toxicidade sistêmica em órgãos alvo específicos (exposição repetida)

Nenhuma informação relevante encontrada.

Carcinogenicidade

Para o(s) ingrediente(s) ativo(s): Em animais de laboratório, não provocou câncer.

Teratogenicidade

Para o(s) ingrediente(s) ativo(s): Não causa defeitos congênitos em animais de laboratório.

Toxicidade reprodutiva

Para o(s) ingrediente(s) ativo(s): Em estudos de animais, não interferiu com a reprodução.

Mutagenicidade

Para o(s) ingrediente(s) ativo(s): Os testes feitos sobre os animais não mostraram efeitos mutagênicos.

Riscos de Aspiração

Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.

SECÇÃO 12: INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

Informações ecotoxicológicas aparecem nesta seção quando tais dados forem disponíveis.

12.1 Toxicidade

clorpirifos-metilo

Toxicidade aguda para peixes.

O material é muito tóxico para organismos aquáticos (LC50/EC50/IC50 abaixo de 1 mg/L para a maioria das espécies sensíveis).

CL50, Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris), 96 h, 0,41 mg/l

Toxicidade aguda para invertebrados aquáticos.

CE50, Daphnia magna, 48 h, 0,00062 mg/l

Toxicidade aguda para algas/plantas aquáticas.

CE50b, Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde), 96 h, 0,54 mg/l

Toxicidade crônica para peixes

NOEC, Truta arco-íris(Oncorhynchus mykiss), 21 d, 0,0047 mg/l

Toxicidade crônica para os invertebrados aquáticos

NOEC, Pulga d'água (Daphnia magna), 21 d, Imobilização, 0,00001 mg/l

Toxicidade para organismos supraterrâneos

O material é ligeiramente tóxico para os pássaros numa base aguda (500mg/kg < LD50 < 2000mg/kg).

O material é levemente tóxico para pássaros em uma base alimentar (CL50 entre 1001 e 5000 ppm).

DL50 oral, Colinus virginianus (Codorniz), 923mg/kg de peso corporal.

CL50 ingestão, Colinus virginianus (Codorniz), 2010mg/kg por via alimentar

DL50 oral, Apis mellifera (abelhas), 48 d, 0,11µg/abelha

DL50 por contato, Apis mellifera (abelhas), 48 d, 0,152µg/abelha

Toxicidade para os organismos presentes no solo.

CL50, Eisenia fetida (minhocas), 14 d, 182 mg/kg

Hidrocarbonetos, C10, aromáticos, < 1% naftaleno

Toxicidade aguda para peixes.

Para o(s) material(is) similar(es)

O material é moderadamente tóxico para organismos aquáticos em uma base aguda (CL50/EC50 entre 1 e 10 mg/l nas espécies mais sensíveis testadas).

Para o(s) material(is) similar(es)

O material é tóxico a organismos aquáticos (LC50/EC50/IC50 de 1 a 10 mg/l para espécies mais sensíveis).

Para o(s) material(is) similar(es)

CL50, Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris), 96 h, 2 - 5 mg/l

Toxicidade aguda para invertebrados aquáticos.

Para o(s) material(is) similar(es)
CE50, Daphnia magna, 48 h, 3 - 10 mg/l

Toxicidade aguda para algas/plantas aquáticas.

Para o(s) material(is) similar(es)
CE50, Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde), 72 h, 11 mg/l

Mono(tristirilfenil) éter de glicol de polietileno

Toxicidade aguda para peixes.

Material é nocivo a organismos aquáticos (LC50/EC50/IC50 entre 10 e 100 mg/l para a maioria das espécies sensíveis).

Ácido benzenossulfônico, derivados de alquilo C10-13., Sal de cálcio

Toxicidade aguda para peixes.

O material é altamente tóxico para organismos aquáticos em uma base aguda (CL50/EC50 entre 0,1 e 1 mg/l nas espécies mais sensíveis testadas).

O material é tóxico a organismos aquáticos (LC50/EC50/IC50 de 1 a 10 mg/l para espécies mais sensíveis).

CL50, Peixe, 1 mg/l

Toxicidade aguda para invertebrados aquáticos.

CE50, Daphnia magna, 2,9 mg/l

Toxicidade aguda para algas/plantas aquáticas.

CL50, Algas, 29 mg/l

2-metilpropan-1-ol

Toxicidade aguda para peixes.

O material não está classificado como perigoso para os organismos aquáticos (LC50/EC50/IC50/LL50/EL50 maior que 100mg/L para as espécies mais sensíveis).

CL50, Pimephales promelas (vairão gordo), Ensaio por escoamento, 96 h, 1 430 mg/l, Guias do Teste OECD 203 ou Equivalente

Toxicidade aguda para invertebrados aquáticos.

CE50, Daphnia pulex, Ensaio estático, 48 h, 1 100 mg/l

Toxicidade aguda para algas/plantas aquáticas.

CE50r, Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde), Ensaio estático, 72 h, Inibição à taxa de crescimento, 1 799 mg/l

Toxicidade em bactérias

CI50, lamas activadas, Ensaio estático, 16 h, Inibição do crescimento, > 1 000 mg/l

Toxicidade crônica para os invertebrados aquáticos

NOEC, Daphnia magna, 21 d, número de descendentes, 20 mg/l

MATC(Máximo nível de toxicidade aceitável), Daphnia magna, 21 d, número de descendentes, 28 mg/l

12.2 Persistência e degradabilidade

clorpirifos-metilo

Biodegradabilidade: A biodegradação em condições aeróbicas de laboratório está abaixo dos limites detectáveis (DBO20 ou DBO28/ThOD < 2,5%). Baseado nos guias do teste

OECD limitado, este material não pode ser considerado como sendo de biodegradabilidade imediata; entretanto, esses resultados não significam, necessariamente, que o material não é biodegradável em condições ambientais.

Intervalo de 10 dias: Reprovado

Biodegradabilidade: 25 %

Duração da exposição: 28 d

Método: Guias do Teste OECD 301D ou Equivalente

Demanda Teórica de Oxigênio: 2,08 mg/mg

Estabilidade na Água (Meia-Vida)

, 2,2 - 3,6 d

Fotodegradabilidade

Semi-vida atmosférica: 2,11 h

Método: Estimado

Hidrocarbonetos, C10, aromáticos, < 1% naftaleno

Biodegradabilidade: O material é inerentemente biodegradável. Atinge mais de 20% de biodegradação em OECD teste(s) para biodegradabilidade inerente.

Mono(tristirilfenil) éter de glicol de polietileno

Biodegradabilidade: Nenhuma informação relevante encontrada.

Ácido benzenossulfônico, derivados de alquilo C10-13., Sal de cálcio

Biodegradabilidade: É esperado que o material seja facilmente biodegradável.

2-metilpropan-1-ol

Biodegradabilidade: O material está prontamente biodegradável. Passou o Teste(s) OECD para biodegradabilidade imediata.

Intervalo de 10 dias: Aprovado

Biodegradabilidade: 70 - 80 %

Duração da exposição: 28 d

Método: Guias do Teste OECD 301D ou Equivalente

Intervalo de 10 dias: Não aplicável

Biodegradabilidade: 90 %

Duração da exposição: 14 d

Método: Guias do Teste OECD 301C ou Equivalente

12.3 Potencial de bioacumulação

clorpirifos-metilo

Bioacumulação: O potencial de bioconcentração é moderado (BCF entre 100 e 3000 ou log Pow entre 3 e 5).

Coeficiente de partição: n-octanol/água(log Pow): 4

Factor de bioconcentração (BCF): 1 800 *Oncorhynchus mykiss* (truta arco-íris) 13 d

Hidrocarbonetos, C10, aromáticos, < 1% naftaleno

Bioacumulação: Não há dados disponíveis para este produto Para o(s) material(is) similar(es) O potencial de bioconcentração é alto (BCF > 3000 ou Log Pow entre 5 e 7).

Mono(tristirilfenil) éter de glicol de polietileno

Bioacumulação: Nenhuma informação relevante encontrada.

Ácido benzenossulfônico, derivados de alquilo C10-13., Sal de cálcio

Bioacumulação: Nenhuma informação relevante encontrada.

2-metilpropan-1-ol

Bioacumulação: O potencial de bioconcentração é baixo (BCF < 100 ou Log Pow < 3).

Coeficiente de partição: n-octanol/água(log Pow): 0,76 Medido

Factor de bioconcentração (BCF): 2 Estimado

12.4 Mobilidade no solo

clorpirifos-metilo

O potencial para mobilidade no solo é baixo (Koc entre 500 e 2000).

Coeficiente de partição (Koc): 1189 - 8100

Hidrocarbonetos, C10, aromáticos, < 1% naftaleno

Nenhuma informação relevante encontrada.

Mono(tristirilfenil) éter de glicol de polietileno

Nenhuma informação relevante encontrada.

Ácido benzenossulfônico, derivados de alquilo C10-13., Sal de cálcio

Nenhuma informação relevante encontrada.

2-metilpropan-1-ol

O potencial para mobilidade no solo é muito elevado (Koc entre 0 e 50).

Coeficiente de partição (Koc): 2 Estimado

12.5 Resultados da avaliação PBT e mPmB

clorpirifos-metilo

Esta substância não é considerada persistente, bioacumulativa ou tóxica (PBT). Esta substância não é considerada muito persistente ou muito bioacumuladora (vPvB).

Hidrocarbonetos, C10, aromáticos, < 1% naftaleno

Esta substância não é considerada como persistente, bioacumuladora ou tóxica (PBT). Esta substância não é considerada muito persistente ou muito bioacumuladora (vPvB).

Mono(tristirilfenil) éter de glicol de polietileno

Esta substância não é considerada como persistente, bioacumuladora ou tóxica (PBT). Esta substância não é considerada muito persistente ou muito bioacumuladora (vPvB).

2-metilpropan-1-ol

Esta substância não é considerada persistente, bioacumulativa ou tóxica (PBT). Esta substância não é considerada muito persistente ou muito bioacumuladora (vPvB).

12.6 Outros efeitos adversos

clorpirifos-metilo

Esta substância não está listada no Protocolo de Montreal sobre substâncias que empobrecem a camada de ozônio.

Hidrocarbonetos, C10, aromáticos, < 1% naftaleno

Esta substância não está listada no Protocolo de Montreal sobre substâncias que empobrecem a camada de ozônio.

Mono(tristirilfenil) éter de glicol de polietileno

Esta substância não está listada no Protocolo de Montreal sobre substâncias que empobrecem a camada de ozônio.

2-metilpropan-1-ol

Esta substância não está listada no Protocolo de Montreal sobre substâncias que empobrecem a camada de ozônio.

SECÇÃO 13: CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

13.1 Métodos de tratamento de resíduos

Se os resíduos e/ou recipientes não podem ser dispostos conforme as indicações do rótulo do produto, essa disposição deverá estar de acordo com as autoridades legais de sua área/local. A informação apresentada abaixo somente se aplica ao material tal como fornecido. Se o material tiver sido usado ou então contaminado, pode não ser mais aplicável sua identificação baseado na(s) característica(s) descrita(s). É da responsabilidade do gerador do resíduo determinar a toxicidade e as propriedades físicas do material gerado para determinar a adequada identificação do resíduo bem como os métodos de disposição em atendimento à legislação aplicável. Se o material tal como fornecido tornar-se um resíduo, siga toda legislação local, regional e nacional aplicável.

A atribuição definitiva ao grupo de catálogo europeu de resíduos (EWC) adequado e, portanto, seu código EWC adequado dependerá do uso deste material. Contate serviços de tratamento de resíduos.

SECÇÃO 14: INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

Classificação para transporte RODOVIÁRIO e FERROVIÁRIO (ADR/RID):

14.1	Número ONU	UN 1993
14.2	Designação oficial de transporte da ONU	LÍQUIDO INFLAMÁVEL, N.S.A.(Hidrocarbonetos, C10, aromáticos, < 1% naftaleno, Isobutanol)
14.3	Classes de perigo para efeitos de transporte	3
14.4	Grupo de embalagem	III
14.5	Perigos para o ambiente	Metil Clorpirifós
14.6	Precauções especiais para o utilizador	Prescrição particular 640E Número de identificação de perigo: 30

Classificação para transporte marítimo (IMO-IMDG):

14.1	Número ONU	UN 1993
14.2	Designação oficial de transporte da ONU	FLAMMABLE LIQUID, N.O.S.(Hidrocarbonetos, C10, aromáticos, < 1% naftaleno, Isobutanol)

14.3	Classes de perigo para efeitos de transporte	3
14.4	Grupo de embalagem	III
14.5	Perigos para o ambiente	Metil Clorpirifós
14.6	Precauções especiais para o utilizador	EMS: F-E, S-E
14.7	Transporte a granel em conformidade com o anexo I ou II da Convenção Marpol 73/78 eo Código IBC ou IGC	Consult IMO regulations before transporting ocean bulk

Classificação para transporte aéreo (IATA/ICAO):

14.1	Número ONU	UN 1993
14.2	Designação oficial de transporte da ONU	Flammable liquid, n.o.s.(Hidrocarbonetos, C10, aromáticos, < 1% naftaleno, Isobutanol)
14.3	Classes de perigo para efeitos de transporte	3
14.4	Grupo de embalagem	III
14.5	Perigos para o ambiente	Não aplicável
14.6	Precauções especiais para o utilizador	Nenhum dado disponível.

Esta informação não pretende cobrir todos os requisitos/informações operacionais ou regulamentárias deste produto. Classificação de transporte pode variar por volume de recipiente e pode ser influenciada por variações nas regulamentações regionais ou nacionais. Informação adicional do sistema de transporte pode ser obtida com o representante de vendas autorizado ou atendimento ao cliente. É responsabilidade da organização transportadora seguir todas as leis, regulamentos e regras aplicáveis relacionadas com o transporte do material.

SECÇÃO 15: INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO

15.1 Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

Seveso III: Diretiva 2012/18/UE do Parlamento Europeu e do Conselho relativa ao controlo dos perigos associados a acidentes graves que envolvem substâncias perigosas.

Listado no Regulamento: LÍQUIDOS INFLAMÁVEIS

Número no regulamento: P5c

5 000 t

50 000 t

Listado no Regulamento: PERIGOS PARA O AMBIENTE

Número no regulamento: E1

100 t

200 t

15.2 Avaliação da segurança química

Para uma utilização adequada e segura deste produto, por favor referir-se às condições de aprovação escritas na etiqueta de produto.

Não são exigidas avaliações de segurança química para produtos fitofarmacêuticos autorizados ao abrigo do Regulamento CE 1107/2009.

SECÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕES

Texto integral das declarações H referidas nos parágrafos 2 e 3.

H226	Líquido e vapor inflamáveis.
H304	Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.
H315	Provoca irritação cutânea.
H317	Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.
H318	Provoca lesões oculares graves.
H335	Pode provocar irritação das vias respiratórias.
H336	Pode provocar sonolência ou vertigens.
H400	Muito tóxico para os organismos aquáticos.
H410	Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
H411	Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
H412	Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Classificação e procedimento utilizados para deduzir a classificação para misturas conforme o Regulamento (CE) No. 1272/2008

Flam. Liq. - 3 - H226 - Com base em dados de produtos ou avaliação

Skin Irrit. - 2 - H315 - Método de cálculo

Eye Dam. - 1 - H318 - Método de cálculo

Skin Sens. - 1 - H317 - Método de cálculo

STOT SE - 3 - H336 - Com base em dados de produtos ou avaliação

Asp. Tox. - 1 - H304 - Com base em dados de produtos ou avaliação

Aquatic Acute - 1 - H400 - Método de cálculo

Aquatic Chronic - 1 - H410 - Método de cálculo

Revisão

número de identificação: / A311 / Data de Emissão: 23.07.2019 / Versão: 0.0

As revisões mais recentes estão marcadas em negrito e com barras duplas na margem direita do documento.

Legenda

ACGIH	Valores limites (TLV) da ACGIH nos EUA
Dow IHG	Dow IHG
PT OEL	Segurança e Saúde no Trabalho - Valores limite de exposição profissional a agentes químicos
SKIN	Absorvido pela pele
STEL	Valores limite de exposição de curta duração
TWA	média de 8 horas, ponderada de tempo
VLE-MP	Valor limite de exposição-media ponderada

Aquatic Acute	Perigo (agudo) de curto prazo para o ambiente aquático
Aquatic Chronic	Perigo (crônico) de longo prazo para o ambiente aquático
Asp. Tox.	Perigo de aspiração
Eye Dam.	Lesões oculares graves
Flam. Liq.	Líquidos inflamáveis
Skin Irrit.	Irritação cutânea
Skin Sens.	Sensibilização da pele
STOT SE	Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única

Texto completo das outras siglas

ADN - Acordo europeu relativo ao transporte internacional de mercadorias perigosas por via navegável interior; ADR - Acordo Europeu Relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Estrada; AICS - Relação Australiana de Substâncias Químicas; ASTM - Sociedade Americana para a Testagem de Materiais; bw - Peso corporal; CLP - Regulamento relativo à classificação, rotulagem e embalagem; Regulamento (CE) No 1272/2008; CMR - Cancerígeno, mutagénico ou tóxico para a reprodução; DIN - Norma do Instituto Alemão de Normalização; DSL - Lista de Substâncias Domésticas (Canadá); ECHA - Agência Europeia de Produtos Químicos; EC-Number - Número da Comunidade Europeia; ECx - Concentração associada pela resposta de x%; ELx - Taxa de carregamento associada à resposta de x%; EmS - Procedimento de Emergência; ENCS - Substâncias Químicas Novas e Existentes (Japão); ErCx - Concentração associada à resposta de taxa de crescimento de x%; GHS - Sistema Globalmente Harmonizado; GLP - Boas Práticas de Laboratório; IARC - Agência Internacional de Pesquisa sobre Câncer; IATA - Associação Internacional do Transporte Aéreo; IBC - Código Internacional para a Construção e Equipamento de Navios que Transportam Substâncias Químicas Perigosas a Granel; IC50 - concentração média máxima inibitória; ICAO - Organização Internacional da Aviação Civil; IECSC - Relação de Substâncias Químicas Existentes na China; IMDG - Código Marítimo Internacional de Mercadorias Perigosas; IMO - Organização Marítima Internacional; ISHL - Lei de Saúde e Segurança Industrial (Japão); ISO - Organização Internacional para a Padronização; KECI - Relação de Químicos Existentes na Coreia; LC50 - Concentração Letal para 50% de uma população de teste; LD50 - Dose Letal para 50% de uma População de teste (Dose Letal Média); MARPOL - Convenção Internacional para a Prevenção de Poluição dos Navios; n.o.s. - N.S.A.: Não especificadas de outro modo. NO(A)EC - Concentração máxima que não é observado nenhum efeito (adverso); NO(A)EL - Nível máximo que não é observado nenhum efeito (adverso); NOELR - Taxa de Carregamento que não é observado nenhum efeito; NZIoC - Relação de Químicos da Nova Zelândia; OECD - Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico; OPPTS - Gabinete de Segurança Química e Prevenção à Poluição; PBT - Substância Persistente, Bioacumulativa e Tóxica; PICCS - Relação de Substâncias Químicas e Químicos das Filipinas; (Q)SAR - Relações (Quantitativas) entre Estrutura Química e Atividade Biológica; REACH - Regulamento (CE) No 1907/2006 do Parlamento Europeu e do Conselho a propósito do Registro, da Avaliação, Autorização, e Restrição de Químicos; RID - Regulamento relativo ao transporte internacional ferroviário de mercadorias perigosas; SADT - Temperatura de Decomposição Autoacelerada; SDS - Ficha de dados de segurança; SVHC - substância que suscita elevada preocupação; TCSI - Relação de Substâncias Químicas de Taiwan; TRGS - Regra Técnica para Substâncias Perigosas; TSCA - Lei de Controle de Substâncias Tóxicas (Estados Unidos); UN - Nações Unidas; vPvB - Muito Persistentes e Muito Bioacumulativos

Fonte e referências de informação

Esta ficha de dados de segurança foi preparada pelos serviços de regulação do produto (Product Regulations Services) e pelos grupos de comunicação de riscos (Hazard Communication Groups) baseando-se em informações fornecidas por referências internas dentro da nossa companhia.

DOW AGROSCIENCES IBERICA S.A. recomenda a cada cliente ou usuário que receber esta FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTO (FISPQ) que a estude cuidadosamente e, se

necessário ou apropriado, consulte um especialista a fim de conhecer os perigos associados ao produto e entender os dados contidos nessa FISPQ. As informações aqui contidas são meramente orientadoras e são dadas de boa fé, sem que incorra em responsabilidade, expressa ou implícita. Exigências regulamentares estão sujeitas a mudanças e podem diferir de uma região para outra. É responsabilidade do usuário assegurar que suas atividades estejam de acordo com a legislação local, federal, estadual, e municipal. As informações aqui apresentadas são pertinentes apenas ao produto em seu recipiente original. Uma vez que as condições de uso do produto não estão sob o controle do fabricante, é responsabilidade do usuário determinar as condições necessárias para o uso seguro do mesmo. Devido à proliferação de fontes de informação, como as FISPQ's obtidas de outros fornecedores, não somos, nem podemos nos responsabilizar por uma FISPQ que não seja nossa. Se uma FISPQ for obtida de outra fonte ou não houver certeza de que esta seja a versão mais atual, entre em contato conosco e peça a FISPQ mais atualizada.

PT